

RELATÓRIO

DE GESTÃO

2018 | 2020



Escola Superior do
Ministério Público da União



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Antônio Augusto Brandão de Aras

Procurador-Geral da República

João Akira Omoto

Diretor-Geral da Escola Superior do Ministério Público da União

Daniela de Moraes do Monte Varandas

Diretora-Geral Adjunta da Escola Superior do Ministério Público da União

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Marisa Viegas e Silva

Chefe de Gabinete

Volker Egon Bohne

Secretário de Planejamento e Projetos

Nelson de Sousa Lima

Secretário de Infraestrutura e Logística Acadêmica

Ivan de Almeida Guimarães

Secretário de Administração

Moisés Jacobino de Moraes

Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

CONSELHO ADMINISTRATIVO (CONAD)

Ministério Público Federal

Denise Neves Abade (Titular)

Procuradora Regional da República • Mandatos 2017-2019 e 2019-2021

Alexandre Espinosa Bravo Barbosa (Suplente)

Procurador Regional da República • Mandato 2019-2021

Lauro Pinto Cardoso Neto (Suplente)

Procurador Regional da República • Mandato 2017-2019

Ministério Público do Trabalho

Xisto Tiago de Medeiros Neto (Titular)

Procurador Regional do Trabalho • Mandatos 2017-2019 e 2019-2021

Alberto Emiliano de Oliveira Neto (Suplente)

Procurador do Trabalho • Mandatos 2017-2019 e 2019-2021

Ministério Público Militar

Alexandre José de Barros Leal Saraiva (Titular)

Procurador de Justiça Militar • Mandatos 2017-2019 e 2019-2021

Jorge Augusto Caetano de Farias (Suplente)

Procurador de Justiça Militar • Mandato 2019-2021

Angela Montenegro Taveira (Suplente)

Promotora de Justiça Militar • Mandato 2017-2019

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Luisa de Marillac Xavier dos Passos (Titular)

Promotora de Justiça • Mandato 2019-2021

Flavio Augusto Milhomem (Titular)

Promotor de Justiça • Mandato 2017-2019

Amom Albernaz Pires (Suplente)

Promotor de Justiça • Mandato 2019-2021

Paulo Roberto Binicheski (Suplente)

Promotor de Justiça • Mandato 2017-2019

COORDENADORES DE ENSINO

Ministério Público Federal

Edilson Vitorelli Diniz (Titular)

Procurador da República • Mandato 2018-2020

Gustavo Kenner Alcantara (Suplente)

Procurador da República • Mandato 2018-2020

Ministério Público do Trabalho

Vanessa Patriota da Fonseca (Titular)

Procuradora do Trabalho • Mandato 2019-2021

Daniela Ribeiro Mendes (Titular)

Procuradora Regional do Trabalho • Mandato 2017-2019

Tiago Muniz Cavalcanti (Suplente)

Procurador do Trabalho • Mandato 2019-2021

Emerson Albuquerque Resende (Suplente)

Procurador do Trabalho • Mandato 2017-2019

Ministério Público Militar

Cícero Robson Coimbra Neves (Titular)

Promotor de Justiça Militar • Mandato 2019-2021

Clauro Roberto de Bortolli (Titular)

Promotor de Justiça Militar • Mandato 2017-2019

Mario André da Silva Porto (Suplente)

Promotor de Justiça Militar • Mandato 2019-2021

Ana Carolina Scultori Teles Leiro (Suplente)

Promotora de Justiça Militar • Mandato 2017-2019

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Isabel Cristina Augusto de Jesus (Titular)

Promotora de Justiça • Mandato 2019-2021

Luisa de Marillac Xavier dos Passos (Titular)

Promotora de Justiça • Mandato 2017-2019

Tiago Alves de Figueiredo (Suplente)

Promotor de Justiça • Mandato 2019-2021

Pedro Thomé Arruda Neto (Suplente)

Promotor de Justiça • Mandato 2017-2019

CÂMARA EDITORIAL

Ministério Público Federal

Antonio do Passo Cabral (Coordenador)

Procurador da República • Mandato 2017-2019

Geisa de Assis Rodrigues

Procuradora Regional da República • Mandato 2017-2019

Ministério Público do Trabalho

Virgínia Leite Henrique

Procuradora do Trabalho • Mandato 2017-2019

Elaine Noronha Nassif

Procuradora do Trabalho • Mandato 2017-2019

Ministério Público Militar

Nelson Lacava Filho

Promotor de Justiça Militar • Mandato 2017-2019

Selma Pereira de Santana

Promotora de Justiça Militar • Mandato 2017-2019

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Maria Rosynete de Oliveira Lima

Procuradora de Justiça • Mandato 2017-2019

Antonio Henrique Graciano Suxberger

Promotor de Justiça • Mandato 2017-2019

LÍDERES DE PESQUISA

Acesso à Justiça

Edilson Vitorelli

Thiago André Pierobom de Ávila

Direitos Humanos

Cristiano Otávio Paixão Araújo Pinto

Walter Claudius Rothenburg

Gênero e Raça

Paulo Gilberto Cogo Leivas

Ela Wiecko Volkmer de Castilho

Internacionalização

André de Carvalho Ramos

Luciano Mariz Maia

Movimentos Sociais

Sofia Vilela de Moraes e Silva

Mario Luis Grangeia Ramos

Políticas Públicas

Antonio Henrique Graciano Suxberger

Wilson José Figueiredo Alves Júnior

Sistema de Justiça Penal e Segurança Pública

Bruno Amaral Machado

Denise Neves Abade

Sociedade e Trabalho

Bruno Gomes Borges da Fonseca

Elaine Noronha Nassif

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

SGAS Quadra 603 Lote 22

70200-630 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3313-5115

Home page: www.escola.mpu.mp.br

E-mail: esmpu@escola.mpu.mp.br

© *Copyright* 2020. Todos os direitos autorais reservados.

Coordenação

Diretoria-Geral da ESMPU

Organização e elaboração

Amanda Aguiar de Souza

Projeto gráfico, revisão e diagramação

Divisão de Editoração e Publicações (DIEP)

Fotos

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

RELATÓRIO

DE GESTÃO

Espaço de Construção
do Saber



Escola Superior do
Ministério Público da União

2018 - 2020

Agradecimentos

A todas e todos que contribuíram e participaram desta gestão, o meu muito obrigado.

Meus eternos agradecimentos a toda a equipe da ESMPU, aos secretários e aos servidores que se engajaram, com dedicação e comprometimento: sem vocês não teria sido possível realizar tanto em tão pouco tempo.

Agradeço enormemente ao Dr. Alberto Bastos Balazeiro, primeiro Diretor-Geral Adjunto, cuja dedicação foi indispensável para a retomada e a construção do novo prédio.

Um agradecimento muito afetuoso à Dra. Daniela Varandas, que assumiu as funções de Diretora-Geral Adjunta após a saída do Dr. Balazeiro para exercer o cargo de Procurador-Geral do Trabalho, e que, apesar do curto tempo de atuação, contribuiu enormemente na finalização desta gestão.

Um agradecimento muito especial à Dra. Raquel Elias Ferreira Dodge por ter confiado a mim a direção da ESMPU no biênio 2018-2020, uma das mais marcantes experiências de minha trajetória profissional e de vida.

João Akira Omoto

Sumário

8 ■ Apresentação

12 ■ Linha do Tempo

16 ■ **Gestão Institucional**

17 ■ Nova Sede

21 ■ Centros de Apoio

24 ■ Aquisições Relevantes

26 ■ Modernização

29 ■ Gestão de Pessoas

31 ■ Gestão Orçamentária

33 ■ **Gestão Acadêmica**

34 ■ Plano de Desenvolvimento Institucional

46 ■ Ensino, Pesquisa e Extensão

51 ■ Ensino

55 ■ Extensão

57 ■ Projetos em Destaque

62 ■ Pesquisa

66 ■ Curso de Ingresso e Vitaliciamento

69 ■ Publicações

72 ■ Cooperação Institucional e Internacional

74 ■ Desafios

78 ■ ESMPU nas Redes Sociais

Apresentação

Iniciamos esta gestão no dia 2 de fevereiro de 2018, com várias missões que nos pareciam impossíveis. A maior delas, sem dúvida, seria a construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que exigiria compreender com profundidade o enorme legado recebido de valorosas administrações anteriores e projetar a Escola que se quer para os próximos cinco anos.

A construção do PDI exigiria esforço, dedicação e análises, mas, sobretudo, envolvimento e participação de todas as pessoas que compõem o corpo administrativo e acadêmico da Escola. Embora fosse o segundo PDI da ESMPU, seria o primeiro construído integralmente dentro de uma única gestão, fazendo-se necessário dar a ele a abertura participativa suficiente a incorporar as diversas visões do que é o Ministério Público da União.

Para começar, a própria noção do que é o Ministério Público, órgão que promove e realiza o encontro dos quatro ramos nas trocas e intercâmbios de conhecimentos e na construção dos saberes, desde o início, orientou a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024.

Já nas primeiras reuniões de planejamento com os órgãos colegiados, ficou claro que se queria projetar uma Escola voltada: a) à produção de conhecimento científico; b) ao ensino de qualidade, ofertado para atender as reais necessidades de capacitação do MPU; c) ao ensino inclusivo e igualitário ao alcance de quem precisa; e d) ao diálogo, à pluralidade de ideias e às necessidades da sociedade.

O PDI 2020-2024 buscou na linha do tempo da história da ESMPU: a) valorizar o seu passado como elemento importante para a construção de sua identidade, entendendo que o que somos é o somatório das nossas experiências; b) organizar-se no presente com olhar sensível e atento para o momento político e financeiro por que passa o País; debater, avaliar e procurar caminhos e respostas à altura das suas obrigações e das atribuições do MPU; e c) olhar para o futuro com a responsabilidade e a certeza de que há muito a refletir, compreender e trabalhar para a construção de um Ministério Público da União cada vez mais zeloso de sua missão constitucional e para a construção de uma sociedade mais plural, fraterna e igualitária.

Nesses dois anos, como parte de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, trabalhamos em diversas frentes:

- a. na regionalização das atividades da ESMPU, com a instalação de cinco polos regionais, em parceria com o MPF; as cidades de São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belém e Recife já contam com unidades de apoio da ESMPU, lembrando que nas seis capitais em que a Escola está presente se concentram cerca de 55% dos membros e servidores do MPU, a quem poderemos ofertar atividades presenciais sem custos com deslocamentos;
- b. na criação da linha de pesquisa da ESMPU, “A promoção dos Direitos Fundamentais pelo Ministério Público da União”, tendo como princípio norteador a “Formação interdisciplinar e humanística dos agentes do MPU”;
- c. na criação de oito grupos de pesquisa e na seleção de dezesseis doutores, no MPU, para serem seus Líderes de Pesquisa;
- d. na criação de um Colegiado de Ensino, composto pelos Coordenadores de Ensino dos quatro ramos, com o objetivo de tratar das atividades comuns ao MPU e das atividades de extensão;

- e. no aperfeiçoamento da Câmara de Desenvolvimento Científico, que passa a ser composta pelos Líderes de Pesquisa, pelos Coordenadores de Ensino e pelo Diretor-Geral, e tem como principal competência pensar a estratégia acadêmica da ESMPU, articulando ensino, pesquisa e extensão em Programas Acadêmicos;
- f. no aperfeiçoamento do sistema de gestão do conhecimento, com a criação de dezessete Programas Acadêmicos, com abrangência suficiente para contemplar todas as nossas atividades e necessidades, e que, articulando pesquisa, ensino e extensão em suas áreas temáticas, buscarão traçar objetivos e metas e desenvolverão ações pedagógicas e acadêmicas com o objetivo de produzir impacto institucional e social, alinhando-se a ESMPU às diretrizes do MEC;
- g. na criação do Programa de Especialização que organiza o calendário e a metodologia das atividades, permitindo que o aluno planeje seu calendário de capacitação e escolha, entre os cursos disponíveis, a especialização mais adequada para atender sua necessidade de desenvolvimento de competências e produção técnico-científica; para 2020, foram oferecidos sete cursos a distância, totalizando 350 vagas; e
- h. no desenvolvimento do projeto TV ESMPU, que, em parceria com a TV MPF, visa possibilitar a captação de imagem e de som de maneira profissional e transmitir nossas atividades de extensão – simpósios, seminários e palestras – para todo o País, por meio de nosso canal e pelo YouTube, onde ficarão disponíveis e acessíveis a qualquer momento.

Além disso, fruto de enorme esforço da Administração do MPU, retomamos a obra do novo prédio da Escola, que se encontrava paralisada há quase seis anos. Atualizamos, licitamos e executamos o projeto integralmente dentro desta gestão. As atividades acadêmicas planejadas no bojo do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 já ocorrerão no novo prédio, com início do ano letivo previsto para 2 de março de 2020.

A ESMPU que se projeta para o próximo período avaliativo do MEC – 2020-2024 – é a melhor possível. Que seja ela palco e cenário da produção de conhecimento e saberes, que seja o espaço da pluralidade de ideias e do pensamento crítico e que projete e construa permanentemente as bases de uma instituição democrática por vocação e aberta à sociedade, contribuindo para a construção de um País mais democrático e melhor para seus cidadãos e cidadãs.

Neste documento, apresentamos em linhas breves as realizações da ESMPU no biênio 2018-2020.

Boa leitura.

Brasília-DF, 31 de janeiro de 2020.

João Akira Omoto

Diretor-Geral da ESMPU

Linha do Tempo

Junho 2018

Integração da ESMPU à Rede Nacional de Compras Públicas

Julho 2018

Apresentação da proposta para incorporar as perspectivas da equidade de gênero e da não discriminação étnico-racial no âmbito da instituição

Agosto 2018

Implantação de formulário eletrônico para solicitação de bolsa-capacitação, no âmbito do projeto ESMPU Digital

Setembro 2018

Realização da licitação para contratação de empresa para executar a segunda etapa de construção da nova sede da ESMPU

Junho 2018

Realização da primeira reunião de elaboração do PDI 2020-2024, com membros do CONAD e Coordenadores de Ensino, na qual foi construída a nova visão e aprovada a linha de pesquisa da ESMPU

Criação dos novos formatos acadêmicos pelo Conselho Administrativo (CONAD)

Agosto 2018

Início da elaboração do Plano de Atividades de 2019, com a realização de consulta *online* a membros e servidores, de oficinas preparatórias com representantes dos Procuradores-Gerais e das coordenações temáticas dos quatro ramos, membros do CONAD, Coordenadores de Ensino, Secretários e membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da Câmara Editorial

Outubro 2018

Anúncio da criação dos Centros de Apoio da ESMPU

Novembro 2018

Início da segunda fase da obra de construção da nova sede da ESMPU

Fevereiro 2019

Apresentação do balanço do primeiro ano de gestão

Outubro 2018

Criação da Câmara de Ensino
Reformulação da Câmara de Desenvolvimento Científico
Criação de Grupo de Trabalho para revisão dos normativos

Novembro 2018

Publicação do Plano de Atividades de 2019, com 200 atividades previstas

Março 2019

Realização de consulta a membros e servidores do MPU e à sociedade sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da ESMPU

Abril 2019

Abertura da primeira seleção de líderes de pesquisa da ESMPU

Mai 2019

Apresentação da primeira versão do PDI 2020-2024 aos Conselheiros Administrativos e aos Coordenadores de Ensino

Junho 2019

Inauguração do Centro de Apoio da ESMPU em São Paulo, com potencial para atender aproximadamente 400 membros e 2 mil servidores do MPU

Agosto 2019

Publicação do primeiro Estatuto da ESMPU

Agosto 2019

Início da elaboração do Plano de Atividades de 2020, com a participação de representantes dos Centros de Apoio, aumentando o caráter participativo

Setembro 2019

Inauguração da nova sede da ESMPU

Outubro 2019

Publicação do novo Regimento Interno da ESMPU

Novembro 2019

Publicação do novo Regulamento Acadêmico da ESMPU

Publicação do Plano de Atividades de 2020, com previsão de 257 atividades

Criação de Comissão para elaborar proposta de mestrado próprio da ESMPU

Submissão do PDI 2020-2024 aprovado pelo CONAD ao Ministério da Educação

Criação de Comissão para elaborar proposta de uniformização de Curso de Ingresso e Vitaliciamento

Dezembro 2019

Publicação de regulamento para as novas pesquisas a serem aprovadas e contratadas pela ESMPU

Publicação do novo regulamento da Câmara de Desenvolvimento Científico

Gestão Institucional

Nova Sede

Em 2018, a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) retomou a construção de sua nova sede, localizada na Quadra 603 do Setor de Grandes Áreas Sul (SGAS), em Brasília. A obra estava parada desde março de 2013, após a finalização da etapa de fundação e estrutura.

O projeto arquitetônico de construção da nova sede foi desenvolvido e aprovado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) em 2007. A licitação da primeira fase foi aberta em novembro de 2011, e, em fevereiro de 2012, a empresa vencedora, PW Engenharia, iniciou a edificação, concluída no ano seguinte, ao valor de R\$ 7,6 milhões.

Após cinco anos e oito meses paralisada, a retomada da construção tornou-se projeto prioritário da gestão da então procuradora-geral da República, Raquel Dodge, por entender a importância de investir na formação continuada de membros e servidores do Ministério Público da União (MPU).

As primeiras providências buscaram restaurar a estrutura do edifício e atualizar o projeto arquitetônico, e obter o orçamento necessário para a finalização da obra.

Entre agosto e outubro de 2018, foi realizado o processo licitatório que culminou com a assinatura do contrato com a empresa Engemil. O edital estimou o custo da obra em R\$ 23,8 milhões, porém o processo licitatório

resultou em contratação no valor de R\$ 17,8 milhões e, com os aditivos, custo final de R\$ 20,8 milhões.

Com o desconto obtido no processo licitatório, a dotação orçamentária prevista para a obra nos anos de 2018 (R\$ 3,5 milhões) e 2019 (R\$ 17,5 milhões) foram suficientes para finalizar a edificação, sendo a antecipação do cronograma ato necessário a fim de evitar inscrição em restos a pagar que pudesse comprometer o limite financeiro, com prejuízo para a execução das atividades-fim no exercício de 2020.

Além disso, a antecipação do cronograma fez com que deixasse de incidir reajuste contratual sobre R\$ 11,3 milhões relativos à execução do contrato cujo pagamento foi realizado antes de sua data-base, resultando em uma economia de cerca de meio milhão de reais (R\$ 494.129,49).

A nova sede da ESMPU foi inaugurada em 16 de setembro de 2019. Desde então, foram realizados processos licitatórios para aquisição de equipamentos de TI e de mobiliário acadêmico e administrativo e para contratação de serviços de limpeza, segurança e manutenção predial, além de providências para obtenção das licenças necessárias para ocupação efetiva.

Com cerca de 10 mil metros quadrados de área construída, distribuída em cinco andares, a nova sede da ESMPU tem seis salas de aula; ambientes para setores administrativos; dois auditórios (com 152 e 110 lugares); biblioteca; laboratório de informática; estúdio de gravação; estrutura de videoconferência; lanchonete com área de convivência; garagem; e jardins internos para aproveitamento de luz e ventilação natural.

As áreas destinadas ao espaço acadêmico (salas de aula, auditórios, estúdio, laboratório de TI, biblioteca e sala da Comissão Própria de Avaliação) tiveram aumento de 89% e passaram a ocupar 1.440 m², frente aos 643 m² da antiga sede localizada no prédio da Procuradoria da República no Distrito Federal.

O projeto arquitetônico buscou ainda uma identidade ecológica, preocupando-se com a redução do consumo de energia elétrica em iluminação e refrigeração do ar. A maioria dos ambientes receberá luz natural, e, devido aos espaços abertos no interior do edifício, haverá circulação do ar nas áreas comuns.



Com instalações mais modernas, pretende-se também ampliar as possibilidades pedagógicas das atividades acadêmicas ofertadas. O estúdio de gravação, quando em funcionamento, permitirá a produção de conteúdo audiovisual, tal como videoaulas, *podcasts* e outros formatos, deixando os cursos a distância mais interativos. Haverá, também, sistema de videoconferência e possibilidade de transmissão via *streaming* dos eventos realizados nos auditórios.



Mobiliário • Seguindo a premissa de modernização da Escola, foram adquiridos mobiliários para equipar todas as salas de aula, os auditórios e o laboratório de informática. Esta ação concretizou requisito indispensável à expansão da atuação da ESMPU, uma vez que se mobiliaram três salas de aula a mais do que as disponíveis na antiga sede. Foram adquiridas cadeiras e mesas ou carteiras de acordo com a finalidade acadêmica de cada ambiente, observando-se o modelo pedagógico preconizado pela instituição e os requisitos de acessibilidade requeridos pelo Ministério da Educação (MEC).

Ainda em 2019, adquiriu-se mobiliário para equipar os espaços de convívio e, ainda, as áreas administrativas. Novos sofás, cadeiras e mesas de estar; mobiliário de biblioteca; mesas, gaveteiros, armários e cadeiras de trabalho; bem como mesas e cadeiras para a lanchonete da edificação observaram requisitos de adequação ao partido arquitetônico e seguiram critérios objetivos de ergonomia e acessibilidade.

Infraestrutura de Tecnologia da Informação • Para a nova sede, foram adquiridos equipamentos para rede local (*LAN*) e para a rede sem fio (*WAN*); central telefônica; e equipamentos para as salas de videoconferência (*codecs* e monitores), além do novo sistema de *nobreak* predial, que tornará a rede estabilizada, dispensando os equipamentos individuais.

Centros de Apoio

Os Centros de Apoio (CAPs)¹ foram criados com o objetivo de ampliar a capilaridade da ESMPU e atender as necessidades de capacitação de membros e servidores do Ministério Público da União, que atuam em um país de dimensões continentais, com inúmeras especificidades regionais e locais.

O projeto ainda integra a política de equidade, acessibilidade e inclusão ao possibilitar que discentes que possuem contingências pessoais e dificuldades de deslocamento (pais e mães, pessoas com deficiência) participem das capacitações sem a necessidade de ir até a sede da Escola, em Brasília.

Além disso, a execução regionalizada das atividades acadêmicas vislumbra a redução dos custos sem impacto na qualidade das atividades, a ampliação da oferta de vagas e a interação dos integrantes do MPU com órgãos, instituições e sociedade locais.

A criação dos CAPs foi aprovada pelo Conselho Administrativo (CONAD) em outubro de 2018, e já no início de 2019 os polos começaram a ser instalados, por meio de acordos de cooperação com unidades do Ministério Público Federal (MPF), nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife e Belém, escolhidas após análise de critérios como facilidade e custos dos deslocamentos e afinidade regional.

Cada um dos Centros recebe atividades acadêmicas e de extensão que atendem, prioritariamente, o público-alvo regional, podendo também sediar a realização de atividades nacionais.

¹ Para o Ministério da Educação, a nomenclatura oficial das unidades descentralizadas é *polo*.

Sede

- Público: servidores e membros lotados no Distrito Federal e nos Estados do Acre, Tocantins, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Roraima são contemplados com atividades na sede da Escola, em Brasília.
- Total de público atendido: 6.726 discentes (781 membros e 5.945 servidores) » desse total, 86% está lotado no Distrito Federal e região metropolitana, o que possibilita a participação em atividades locais, ou seja, sem a necessidade de custeio de deslocamento de participantes.
- Estrutura (prédio compartilhado): três salas de aula; sala de professores; dois auditórios (150 e 60 lugares); biblioteca; laboratório de informática; sala da CPA.
- Capacidade: 315 pessoas, simultaneamente.

25 atividades de extensão e 45 cursos de aperfeiçoamento realizados em 2019

2.455 participações

Centro de Apoio de Belém

- Público: servidores e membros lotados nos Estados do Pará, Amazonas, Amapá e Maranhão.
- Total de público atendido: 856 discentes (133 membros e 723 servidores) » desse total, 25% está lotado em Belém, o que possibilita a participação em atividades locais, ou seja, sem a necessidade de custeio de deslocamento de participantes.
- Localização: dependências da Procuradoria da República em Belém.
- Estrutura: sala de treinamento, sala de autoridades, sala de apoio, recepção e auditório.
- Recursos humanos: um servidor em regime de dedicação parcial e dois colaboradores terceirizados para dedicação integral.

4 atividades de extensão e 6 cursos de aperfeiçoamento realizados em 2019

135 participações

Centro de Apoio de Recife

- Público: servidores e membros lotados nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.
- Total de público atendido: 2.427 discentes (344 membros e 2.083 servidores) » desse total, 18% está lotado em Recife e região metropolitana, o que possibilita a participação em atividades locais, ou seja, sem a necessidade de custeio de deslocamento de participantes.
- Localização: dependências da Procuradoria Regional da República da 5ª Região (PRR5) e da Procuradoria da República em Pernambuco (PRPE).
- Estrutura: na PRR5, possui um auditório e uma sala de autoridade; na PRPE, o polo conta com um auditório, uma sala de autoridades e uma sala de treinamento.
- Capacidade: 313 pessoas, simultaneamente.
- Recursos humanos: na PRR5, um servidor em regime de dedicação parcial e até dois colaboradores terceirizados para dedicação integral; na PRPE, um servidor em regime de dedicação parcial e até dois colaboradores terceirizados para dedicação integral.

17 atividades de extensão e 16 cursos de aperfeiçoamento realizados em 2019

1.562 participações em 2019





Centro de Apoio de São Paulo

- Público: servidores e membros lotados nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul e nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Patos de Minas, Ituiutaba e Passos, no Estado de Minas Gerais.
- Total de público atendido: 2.305 discentes (358 membros e 1.920 servidores) » desse total, 62% (258 membros e 1.165 servidores) tem lotação na cidade de São Paulo ou região metropolitana, o que possibilita a participação em atividades locais, ou seja, sem a necessidade de custeio de deslocamento de participantes.
- Localização: dependências da Procuradoria da República em São Paulo.
- Estrutura: auditório, quatro salas de treinamento modulares, sala de autoridades e laboratório de informática.
- Capacidade: 250 pessoas, simultaneamente.
- Recursos humanos: um servidor com dedicação total, dois servidores em regime de dedicação parcial e dois colaboradores terceirizados para dedicação integral.

14 atividades de extensão e 22 cursos de aperfeiçoamento realizados em 2019

1.661 participações

Centro de Apoio de Porto Alegre

- Público: servidores e membros lotados nos Estados do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina.
- Total de público atendido: 2.294 discentes (349 membros e 1.945 servidores) » desse total, 29% está lotado em Porto Alegre ou região metropolitana, o que possibilita a participação em atividades locais, ou seja, sem a necessidade de custeio de deslocamento de participantes.
- Localização: dependências da Procuradoria Regional da República da 4ª Região (PRR4) e da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul (PRRS).
- Estrutura: na PRR4, possui um auditório, uma sala de autoridades e uma sala de treinamento; na PRRS, o polo conta com um auditório e uma sala de treinamento.
- Capacidade: 400 pessoas, simultaneamente.
- Recursos humanos: um servidor em regime de dedicação parcial e dois colaboradores terceirizados para dedicação integral.

13 atividades de extensão e 17 cursos de aperfeiçoamento realizados em 2019

2.156 participações

Centro de Apoio do Rio de Janeiro

- Público: servidores e membros lotados nos Estados do Rio de Janeiro, do Espírito Santo e de Minas Gerais, exceto nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Patos de Minas, Ituiutaba e Passos.
- Total de público atendido: 2.109 discentes (371 membros e 1.738 servidores) » desse total, 50% está lotado na cidade do Rio de Janeiro ou região metropolitana, o que possibilita a participação em atividades locais, ou seja, sem a necessidade de custeio de deslocamento de participantes.
- Localização: dependências da Procuradoria Regional da República da 2ª Região.
- Estrutura: auditório, sala de autoridades, sala de treinamento, laboratório de informática e quatro salas para realização de oficinas, reuniões e videoconferências.
- Capacidade: 200 pessoas, simultaneamente.
- Recursos humanos: um servidor em regime de dedicação parcial e dois colaboradores terceirizados para dedicação integral.

18 atividades de extensão e 18 cursos de aperfeiçoamento realizados em 2019

1.392 participações

Aquisições Relevantes

Renovação da Frota de Veículos

Com vistas a evitar o aumento dos custos de manutenção com os veículos da instituição, a ESMPU iniciou a renovação parcial de sua frota, utilizando como critério de substituição os veículos tipo passeio mais antigos.

Foram substituídos dois veículos de serviço (Chevrolet Zafira, ano 2010, e Fiat Palio Weekend, ano 2012) e um veículo de representação (Peugeot 307, ano 2007). Além disso, foi adquirido mais um veículo de representação.

Assim, na gestão 2018-2020, a frota de veículos da ESMPU foi renovada em 43%, com a aquisição de dois modelos Spin, da marca Chevrolet, e dois modelos Corolla, da marca Toyota.

Renovação do Parque Tecnológico

Diante do aumento da quantidade de atividades acadêmicas e de acessos aos sistemas da ESMPU, a gestão superior da instituição buscou priorizar a renovação da infraestrutura do parque de equipamentos.

Foi investido, em dois anos, aproximadamente R\$ 1,5 milhão na aquisição de solução de *backup*, na atualização da unidade de armazenamento de dados (*storage*) e do sistema VmWare, responsável pela virtualização de todo o ambiente computacional do *data center* da ESMPU. Também foram feitos aportes para aquisição de sistema de balanceamento de carga, desempenho, segurança e aplicações web. Além disso, para otimização dos procedimentos de criação de ambiente de banco de dados destinados aos sistemas em desenvolvimento, homologação e produção, foi contratado um *software* para virtualização desses ambientes.

Com vistas ao aperfeiçoamento do processo interno de tomada de decisão, a gestão superior priorizou a aquisição da ferramenta de Business Intelligence (BI). O *software* propiciou o acesso a informações gerenciais das atividades acadêmicas e da execução orçamentária da ESMPU, extraídas dos sistemas informatizados em uso, gerando maior agilidade no processo de apoio à decisão gerencial e ganhos significativos na gestão da Escola.

Também foram realizados investimentos na aquisição de recursos tecnológicos voltados para o suporte às atividades

acadêmicas e para a apuração da frequência dos participantes nos Centros de Apoio da ESMPU.

Investimentos em Tecnologia da Informação em 2018 e 2019* =

R\$ 1.692.910,00

(*Exceto investimentos para a nova sede)

Modernização

ESMPU Digital

O projeto ESMPU Digital tem como objetivo implantar na instituição uma plataforma digital única, com código-fonte próprio, que integre as diversas soluções de tecnologia em uso. Gerenciada pelo Comitê de Modernização, instituído em maio de 2018, a iniciativa também busca automatizar processos de trabalho repetitivos, racionalizando-os e otimizando as tarefas desempenhadas pelos servidores, e aumentar o número de serviços digitais oferecidos à comunidade acadêmica.

A iniciativa prevê que discentes e docentes possam, remotamente e em tempo real, acessar informações e documentos como declarações, consultar notas e histórico escolar, pesquisar atuações docentes na ESMPU, entre outros usos.

Em agosto de 2018, entrou em operação a primeira funcionalidade proposta pelo projeto: o formulário eletrônico para solicitação de bolsa-capacitação. O Portal do Docente foi o primeiro módulo completo do ESMPU Digital a ser entregue. Várias das funcionalidades do Portal foram desenvolvidas em decorrência do projeto eSocial, haja vista que se vislumbrou a necessidade de adequar digitalmente os processos de cadastro e

pagamento de docentes para atendimento aos requisitos do Sistema Simplificado de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

O módulo de contratação de docentes está em funcionamento desde agosto de 2019, e o módulo de pagamento está em fase de homologação, com previsão de entrega até fevereiro de 2020. Além disso, está em estudo o futuro Portal do Discente.

Projeto TV ESMPU

A TV ESMPU foi idealizada para aperfeiçoar a educação a distância oferecida pela instituição. O projeto visa, por meio da disponibilização de conteúdos educacionais em formato audiovisual nas plataformas da ESMPU na internet, aumentar a oferta de material de qualidade e a possibilidade de acesso de membros e servidores do MPU e da sociedade civil ao conhecimento produzido na instituição.

O projeto, aprovado pelo Conselho Administrativo em novembro de 2019, possibilitará a transmissão com qualidade das atividades de extensão realizadas pela ESMPU já a partir do primeiro semestre de 2020.

Ainda faz parte do escopo do projeto a instalação de estrutura física e tecnológica do estúdio da ESMPU, onde serão criados diversos produtos audiovisuais, como *podcasts* e videoaulas, que contribuam para a disseminação do conhecimento gerado na Escola.

Redesenho da Marca da ESMPU

A nova identidade visual da ESMPU, desenvolvida pela área técnica de produção gráfica, nasceu de duas necessidades: a primeira, de adequação técnica do símbolo; e a segunda, de adequação ao novo momento que a instituição vive.

A antiga identidade visual da instituição, criada ao mesmo tempo que a ESMPU foi instalada, em 2001, tinha aplicação satisfatória em meios impressos, suporte mais comum à época. Com o advento das novas tecnologias, as novas plataformas passaram a exigir outros requisitos técnicos de uma identidade visual, como a capacidade de ser aplicada em diversos tipos de suporte (sites, aplicativos de celular, publicações eletrônicas) sem a perda de suas características.

Adicionalmente, o aprimoramento da gestão e a adoção de novas estratégias institucionais tornaram imprescindíveis

a revisão da marca e a elaboração de identidade visual mais condizente com a realidade da Escola e capaz de traduzir este momento de renovação e modernização.

O redesenho da marca buscou atender as necessidades de mudança sem romper com o legado histórico da marca original. A inspiração geométrica das quatro pétalas permaneceu, mas foi renovada pela leveza de cantos arredondados e um centro vazado, que representa a ideia de ciranda, cuja convergência remete não só aos quatro ramos do MPU, mas também à sociedade.



A paleta de cores Pantone, sistema mundialmente conhecido, foi aquecida e composta a partir do pareamento de cores complementares: vermelho/verde e amarelo/azul. O vermelho é a cor arquetípica do Ministério Público, e as demais cores utilizadas remetem às cores nacionais. O sortimento das cores transmite a ideia de diversidade e inclusão.

A nova marca da ESMPU pode ser utilizada de acordo com o *Manual de Identidade Visual*, aprovado pela Resolução CONAD n. 11/2019 e disponível na página da Escola na internet².

² <http://escola.mpu.mp.br/a-escola/comunicacao/manual-de-identidade/manual-de-identidade.pdf>.

Gestão de Pessoas

O quadro de pessoal da ESMPU foi criado pela Lei n. 13.032, de 24 de setembro de 2014. A norma previa uma estrutura com 286 cargos, sendo 203 cargos efetivos e 83 funções de confiança e cargos em comissão, condicionando o provimento aos limites definidos em anexo próprio da Lei Orçamentária Anual.

Em 2015, foram realizados 75 provimentos iniciais. Contudo, nos exercícios seguintes, não foram autorizados novos ingressos em razão das restrições orçamentárias decorrentes do cenário de crise e ajuste fiscal.

Em resumo, foram providos somente 17% dos cargos efetivos que compõem o quadro da ESMPU. Quanto aos cargos em comissão e às funções de confiança criados, a Escola conta com pouco mais de 56% deles implementados, conforme pode ser visualizado nas tabelas a seguir:

Lei n. 13.032/2014	Criados	Ingressos	Déficit
Cargo de Analista	86	21	65
Cargo de Técnico	117	14	103
Total	203	35	168
Percentual		17,24%	82,76%

Lei n. 13.032/2014	Criados	Ingressos	Déficit
Cargo em Comissão	36	22	14
Função de Confiança	47	25	22
Total	83	47	36
Percentual		56,63%	43,37%

Mesmo com o déficit no quadro de pessoal, observa-se que, durante os anos de 2018 e 2019, houve um incremento de atividades pedagógicas realizadas pela Escola e, conseqüentemente, uma significativa expansão na oferta de vagas a discentes, proporcionando benefícios a todas as unidades do MPU. Para isso, a ESMPU recebeu o apoio da Procuradoria Geral da República, com a disponibilização de cargos em comissão e funções de confiança para reforçar o quadro, além de ter contado com a dedicação e o profissionalismo da força de trabalho da instituição.

A gestão 2018-2020, na busca de reduzir o déficit de pessoal, logrou êxito ao conseguir o ingresso de 24 cargos em comissão e funções de confiança para os exercícios de 2019 e 2020, o que representa 28,92% do total criado na lei, permitindo o reforço e a qualificação da força de trabalho, com a estruturação dos setores e a nomeação de servidores para cargos compatíveis com suas atribuições e responsabilidades. Importante ressaltar que os referidos cargos não importaram em suplementação do orçamento, pois resultaram da economia e da eficiência da gestão.

Gestão Orçamentária

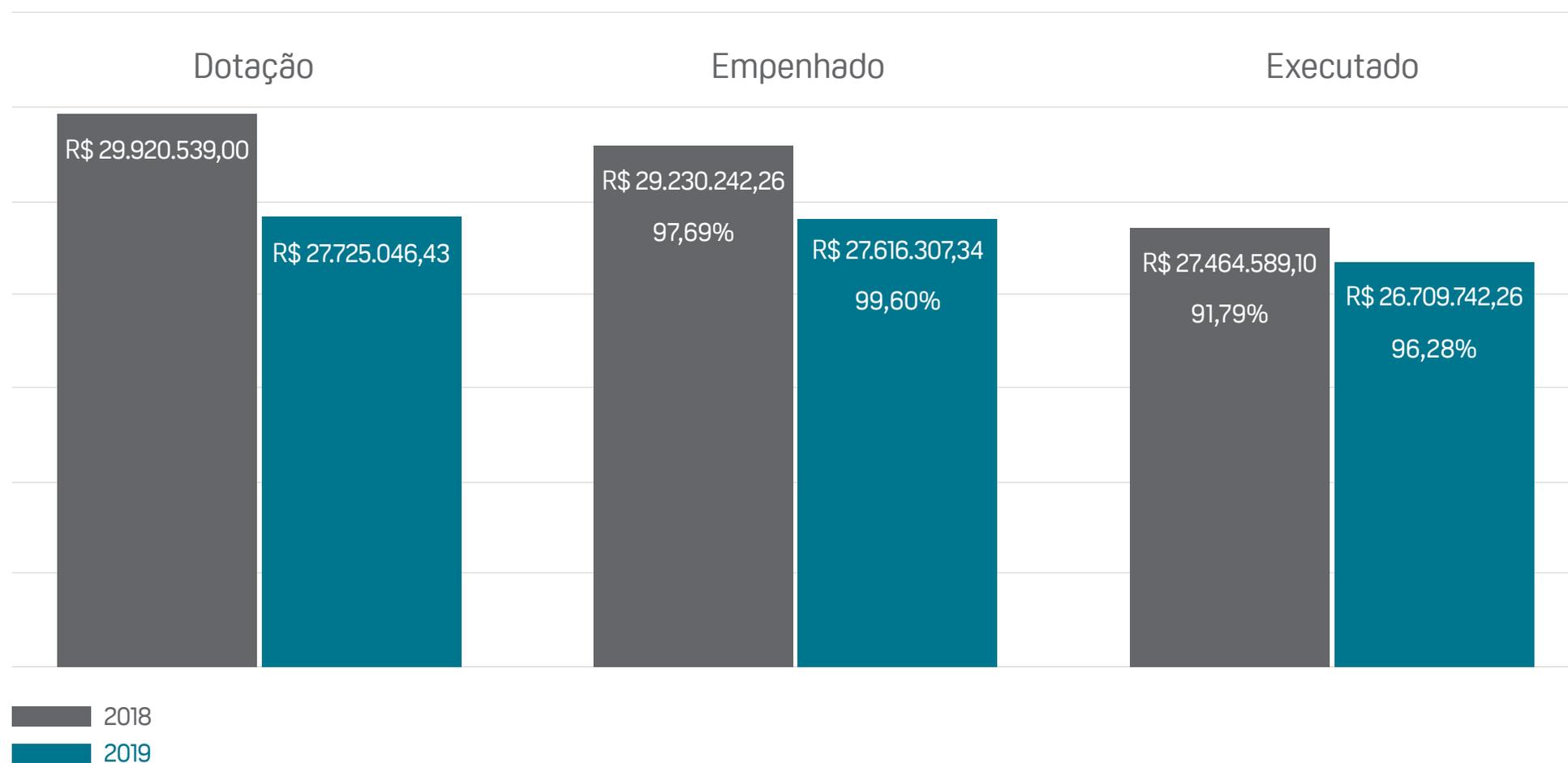
A eficiência da gestão orçamentária foi um dos pilares da ESMPU no biênio 2018-2019. Diversas medidas foram implementadas para que a aplicação dos recursos primasse pelos princípios da boa administração pública.

A primeira medida adotada foi a implementação do processo de acompanhamento da oferta acadêmica por meio de ferramentas de Business Intelligence (BI). O acompanhamento rigoroso da execução das atividades planejadas permite que a Administração identifique tempestivamente sobras de recursos e planeje sua aplicação no mesmo exercício financeiro.

Ao longo do biênio, também foram realizadas reuniões mensais para acompanhar a execução orçamentária, com o objetivo de avaliar as ações planejadas e implementadas e, estrategicamente, alinhar entre os setores internos as ações futuras, evitando, assim, surpresas na aplicação dos recursos destinados à Escola.

Outra iniciativa que contribuiu para que a Escola conseguisse alcançar o objetivo de investir seu orçamento com eficiência foi a criação dos Centros de Apoio. A execução regionalizada das atividades permitiu que os gastos com diárias e passagens aéreas fossem direcionados para a expansão da oferta de cursos e de público capacitado.

Execução orçamentária da ESMPU*



*Os dados apresentados não incluem os recursos destinados para a obra da nova sede.

Gestão Acadêmica

Plano de Desenvolvimento Institucional

Em 2020, as atividades realizadas pela Escola Superior do Ministério Público da União estarão sob a regência de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para as escolas de governo, o documento funciona como um planejamento estratégico orientador da oferta acadêmica e da gestão administrativa.

É no PDI que são estabelecidas a missão institucional e as estratégias para atingir as metas e os objetivos. Trata-se de uma exigência do Ministério da Educação e um requisito para a oferta de pós-graduação *lato sensu*.

No biênio 2018-2019, além da vigência dos últimos dois anos do PDI 2015-2019, houve a elaboração do PDI que regerá o próximo quinquênio.

Avaliação do PDI 2015-2019

De maneira geral, o PDI 2015-2019 obteve elevado percentual de desenvolvimento e execução de suas metas (85%). O PDI foi estruturado em sete critérios de excelência que contemplam 25 metas institucionais e 48 indicadores.

Os critérios *liderança* e *cidadãos* alcançaram 100% de suas metas, que incluem, respectivamente, a capacitação dos secretários e das chefias intermediárias, de maneira contínua, em liderança organizacional e a adaptação do mobiliário e de equipamentos compatíveis para uso por pessoas com deficiência.

O critério *sociedade* também obteve alto percentual de execução de suas metas (93%), que incluem o fomento à pesquisa científica aplicada e o incremento das atividades decorrentes de parcerias e acordos de cooperação, ambos com execução de 100%.

O PDI 2015-2019 destacou o alto percentual de desenvolvimento e execução dos seguintes critérios de excelência: *liderança, estratégias e planos, cidadãos, sociedade e pessoas*.

Critérios de
Excelência

Metas



Liderança
100%

1. Capacitar os secretários e as chefias intermediárias, de maneira contínua, em liderança organizacional – 100% atingida



Estratégias
e Planos
85,7%

2. Elaborar instrumentos para acompanhar a gestão institucional – 98% atingida
3. Elaborar os cenários do MPU – 62% atingida
4. Aprimorar a estrutura interna de TI – 99% atingida
5. Aprimorar a qualidade na aplicação dos recursos para capacitação – 100% atingida
6. Implantar a autoavaliação institucional da ESMPU – 100% atingida
7. Negociar com o Conselho Superior de cada ramo a inclusão de capacitação na ESMPU como item para promoção na carreira de membros e servidores do MPU – 33% atingida



8. Adaptar mobiliários e equipamentos compatíveis para uso por pessoas com deficiência – 100% atingida



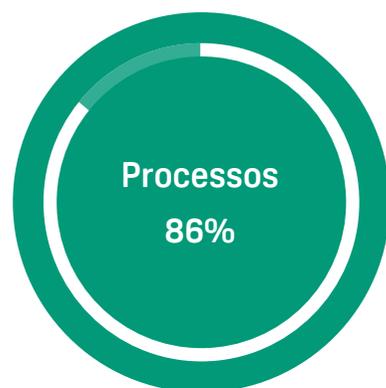
9. Fomentar a pesquisa científica aplicada na ESMPU – 100% atingida
10. Avaliar o impacto das pesquisas científicas aplicadas da ESMPU – 67% atingida
11. Implantar ações de sustentabilidade organizacional – 100% atingida
12. Incrementar as atividades decorrentes de parcerias e acordos de cooperação – 100% atingida



13. Implantar a Gestão do Conhecimento – 50% atingida
14. Aprimorar a estrutura interna da biblioteca – 81% atingida
15. Manter a qualidade e a periodicidade de edição das publicações da ESMPU – 100% atingida
16. Tratar e organizar o acervo arquivístico da ESMPU – 55% atingida



17. Incrementar o alcance das ações de capacitação da Escola a membros e servidores do MPU – 100% atingida
18. Criar ambiente favorável à criatividade e à inovação – 75% atingida
19. Capacitar servidores e membros do MPU que atuam como orientadores pedagógicos ou tutores da ESMPU – 100% atingida
20. Possibilitar aos membros do MPU a conclusão de pós-graduação *stricto sensu* entre 5 e 15 anos de admissão no MPU – 100% atingida
21. Promover a cultura de orientação para resultados – 100% atingida
22. Melhorar a estrutura e o conteúdo dos projetos educacionais, atentando para a formalidade dos documentos – 100% atingida
23. Implantar o Programa de Gestão por Competências – 0% atingida
24. Publicar na intranet os dados da Avaliação de Reação de Impacto – 100% atingida



25. Mapear, analisar e melhorar processos organizacionais e padronizar atividades – 86% atingida

Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024

O PDI 2020-2024 apresenta-se com a incumbência de trazer uma nova bússola à ESMPU. Se o PDI 2015-2019 previu, pelas necessidades de sua época, consolidar uma escola técnica e organizada administrativamente, o planejamento do próximo quinquênio tem a missão de solidificar a ESMPU enquanto instituição acadêmica e científica, a partir de uma visão sistêmica e evolucionária. A agenda positiva prioriza o fomento à produção intelectual por todas as suas frentes: ensino, pesquisa e extensão.

Adiciona-se a isso a necessidade de atuação internacional. O novo PDI também tem por finalidade inserir de modo definitivo a ESMPU no contexto internacional, partindo da premissa de que as demandas de atuação do MPU nos dias de hoje precisam refletir a realidade de um mundo cada vez mais interconectado.

Elaboração

A elaboração do PDI 2020-2024 teve início em junho de 2018, a partir da criteriosa análise de informações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do estágio de execução das metas do PDI 2015-2019. Em todas suas fases de elaboração, o PDI contou com a marca da construção coletiva, efetivada por meio de consultas a membros e servidores do MPU, sociedade civil, secretários-gerais, corregedores e representantes das áreas de gestão de pessoas dos quatro ramos do MPU, buscando alinhar o planejamento da ESMPU aos anseios, às expectativas e aos planejamentos estratégicos dos ramos. Também houve durante todo o processo ampla participação dos setores internos, dos Coordenadores de Ensino e do Conselho Administrativo da instituição.

Nos próximos cinco anos, prevê-se a integração entre ensino, pesquisa e extensão a partir dos Programas Acadêmicos. A instituição também vai fomentar pesquisas interinstitucionais e interdisciplinares, inclusive com cooperação internacional.

Para a extensão, pretende-se instituir programas interdisciplinares sistematizados e permanentes em vez de ações pontuais. O novo PDI também visa ao fomento da interlocução do MPU com a sociedade por meio de atividades de extensão.

Normativos

A transformação de uma Escola técnica e institucional, foco do PDI 2015-2019, para a condição de Escola técnico-científica, desafio do PDI 2020-2024, exigiu da ESMPU a reordenação e a renovação de várias frentes de atuação, dentre elas a mudança de sua estrutura organizacional, e, por consequência, a revisão de seus normativos.

Entre outubro de 2018 e dezembro de 2019, foram atualizados os principais normativos que regem a ESMPU e sua atuação: o Estatuto, o Regimento Interno, o Regulamento Acadêmico, o Regulamento de Pesquisa, o Regulamento da Câmara de Desenvolvimento Científico e o Regulamento de Pós-Graduação.

Mapa Estratégico

Missão

Facilitar o contínuo aperfeiçoamento dos membros e servidores do MPU para uma atuação profissional eficaz, com vistas ao cumprimento de suas funções institucionais.

Visão

Espaço plural de reflexão crítica e dialógica do MPU, internamente e com a sociedade, para construir, disseminar e aplicar saberes e competências com o objetivo de concretizar para todas e todos os Direitos Fundamentais e o Estado Democrático de Direito.

Valores Institucionais

Pertinência

Participação Ativa

Qualidade Social

Responsabilidade Social

Perspectivas e Objetivos

Ensino

Capacitar Membros e Servidores para uma atuação que gere impacto institucional e social num mundo intercultural, dinâmico e interconectado.

Pesquisa

Desenvolver conhecimentos que respondam aos desafios institucionais e sociais para a atuação de Membros e Servidores num mundo intercultural, dinâmico e interconectado

Extensão

Fomentar o diálogo interinstitucional e social sobre temas relevantes.

Gestão

Assegurar a gestão responsável dos recursos disponíveis ao delineamento estratégico da ESMPU.



Perspectiva, Objetivo e Metas Institucionais

Ensino	
Capacitar Membros e Servidores para uma atuação que gere impacto institucional e social num mundo intercultural, dinâmico e interconectado	
1. Instituir Programa Permanente de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	2. Aumentar o número de membros e servidores do MPU capacitados
3. Garantir que as atividades de ensino observem a perspectiva de um mundo intercultural, dinâmico e interconectado	4. Incrementar a formação continuada dos docentes
5. Ampliar o uso de metodologias participativas nas atividades de ensino	6. Promover a equidade de gênero e raça na composição do corpo acadêmico
7. Aumentar o número de docentes visitantes multidisciplinares e com atuação social relevante e reconhecida	8. Estimular a realização de atividades de interlocução interinstitucional e com a sociedade civil nos Cursos de Ingresso e Vitaliciamento (CIV), buscando o alinhamento com o PDI da ESMPU
9. Propor módulos curriculares comuns aos quatro ramos nos Cursos de Ingresso e Vitaliciamento (CIV)	10. Instituir programa de cursos que atenda às necessidades e características regionais e que respeite a diversidade cultural
11. Incrementar a quantidade de atividades voltadas ao desenvolvimento de competências comportamentais e atitudinais	12. Desenvolver programa de atividades acadêmicas voltadas a preparar para a atuação em cenário internacional
13. Articular com os ramos do MPU e escolas de governo atividades acadêmicas sobre a temática Gestão Pública	

Perspectiva, Objetivo e Metas Institucionais

Pesquisa

Desenvolver conhecimentos que respondam aos desafios institucionais e sociais para a atuação de Membros e Servidores num mundo intercultural, dinâmico e interconectado

- | | |
|---|--|
| 1. Fomentar pesquisas de campo com o uso de metodologias participativas, transdisciplinares, incorporando, quando necessário, os conhecimentos das comunidades tradicionais | 2. Garantir que os projetos de pesquisas objetivem alcançar impacto social e institucional |
| 3. Fortalecer a Câmara de Desenvolvimento Científico como centro do pensar acadêmico da ESMPU, articulando atividades de ensino, pesquisa e extensão | 4. Instituir uma política editorial que qualifique a ESMPU como produtora de conhecimento técnico-científico |
| 5. Aprimorar o Periódico da ESMPU, buscando alcançar a classificação Qualis/CAPES B1 ou superior | 6. Constituir o mestrado profissional próprio |
| 7. Fomentar a constituição de redes internacionais de pesquisa, vinculadas aos grupos de pesquisa | 8. Apoiar a apresentação dos trabalhos de pesquisa em eventos nacionais e internacionais de excelência |
| 9. Viabilizar o intercâmbio entre pesquisadores da ESMPU e dos sistemas de justiça nacional e internacional | |

Perspectiva, Objetivo e Metas Institucionais

Extensão	
Fomentar o diálogo interinstitucional e social sobre temas relevantes	
1. Estabelecer linha de fomento para projetos de extensão dedicados a temas globais	2. Estabelecer programas de extensão dedicados a temas relevantes articulados com os projetos de pesquisa
3. Estabelecer ações de extensão articuladas com as áreas de coordenação temática dos ramos para a promoção de direitos fundamentais	4. Instituir programas de extensão, em âmbito local e regional, com a valorização das dinâmicas culturais
5. Garantir a participação das comunidades locais e regionais no planejamento e desenvolvimento de atividades de extensão	6. Buscar a participação de organismos internacionais e instituições estrangeiras em atividades de extensão
7. Desenvolver com a comunidade ações que garantam a promoção de direitos humanos	8. Publicar anais de programas de extensão

Perspectiva, Objetivo e Metas Institucionais

Gestão**Assegurar a gestão responsável dos recursos disponíveis ao delineamento estratégico da ESMPU**

1. Redesenhar o processo de planejamento acadêmico com vista a elevar a participação social
2. Garantir a execução do PDI com a distribuição proporcional do orçamento para execução de pesquisa, ensino e extensão
3. Aprimorar mecanismos de acompanhamento e avaliação de ações de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização da ESMPU
4. Estabelecer uma política de inovação em processos, serviços e produtos
5. Viabilizar a evolução das soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação
6. Sistematizar a Gestão do Conhecimento na ESMPU
7. Garantir a acessibilidade das ações da ESMPU
8. Aprimorar continuamente os processos de comunicação
9. Garantir o atendimento eficiente ao público

Ensino, Pesquisa e Extensão

Para a ESMPU, tão ou mais importante que a proposta do modelo de gestão é a forma como treinar, desenvolver e aperfeiçoar membros e servidores do MPU e suas relações com a sociedade.

O que se deseja é aprimorar as competências necessárias para o alcance dos objetivos institucionais do MPU, assegurando, para isso, os valores da participação democrática; da pluralidade de ideias; da promoção da equidade de gênero e raça; do respeito e da valorização da diversidade sociocultural; da atenção às necessidades e às características regionais; e da atenção aos cenários nacionais e internacionais.

As atividades acadêmicas desenvolvidas pela ESMPU zelam pela pluralidade de ideias e de fontes, pela utilização de meios didáticos audiovisuais e pela atualização normativa, além de serem estruturadas em Programas Acadêmicos e serem regidas pela linha de pesquisa e pelos eixos temáticos e transversais. As atividades devem zelar pelos princípios e valores de pertinência, participação ativa, qualidade social e responsabilidade social.

Nos anos de 2018 e 2019, apesar da redução da dotação orçamentária para as atividades de curta duração (ensino e extensão), a regionalização do ensino, as mudanças na metodologia de planejamento acadêmico e a busca de eficiência na gestão orçamentária permitiram a ampliação da participação com consequente redução do custo *per capita*.

Atividades de curta duração – Ensino e Extensão

	Atividades realizadas	Número de participações	Orçamento investido	Custo médio por participação
2017	215	6.104	R\$ 5.962.471,81	R\$ 976,81
2018	235	8.905	R\$ 7.221.355,57	R\$ 810,93
2019	289	11.359	R\$ 4.192.832,99	R\$ 369,11
2020*	228	11.917**	R\$ 2.927.991,32	R\$ 245,70

*Previsão

**Vagas previstas

Aperfeiçoamento do Plano de Atividades

Em 2018, a ESMPU remodelou o processo de construção de seu Plano de Atividades. A consulta a membros e servidores passou a ser balizada por meio do levantamento de necessidades de treinamento, em substituição ao modelo antigo de envio de propostas de atividades acadêmicas.

O levantamento de necessidades visa à obtenção de um Índice de Prioridade Geral (IPG). Esse índice possibilita a ordenação das necessidades de treinamento por meio da relação entre a percepção dos membros e servidores da importância e o domínio de cada necessidade.

A utilização do IPG, dos resultados das avaliações e da demanda reprimida dos cursos anteriores permitiu que as atividades planejadas para 2019 atendessem as necessidades de treinamento dos integrantes do MPU.

Ademais, o Plano de Atividades 2019, elaborado em 2018, inovou no planejamento dos projetos pedagógicos dos cursos. Esses passaram a incluir o eixo temático predominante no curso, a forma como os eixos transversais serão contemplados, além de iniciar a reflexão sobre os impactos sociais e institucionais dos cursos.

Por sua vez, o Plano de Atividades 2020, elaborado em 2019, inovou ao trazer a realidade regional da instituição na discussão dos cursos. Assim, as atividades regionais e locais foram definidas com base nas suas necessidades de treinamento, visando ao atendimento das demandas de cursos regionais e locais.

As necessidades de treinamento nacional basearam as atividades presenciais nacionais. Isso possibilitou o aumento da oferta de cursos locais e regionais, em que há custeio inferior a um curso nacional.

O Plano de Atividades trouxe, ainda, a interlocução com a sociedade civil para discussão dos Programas Acadêmicos e, conseqüentemente, sua participação na elaboração do

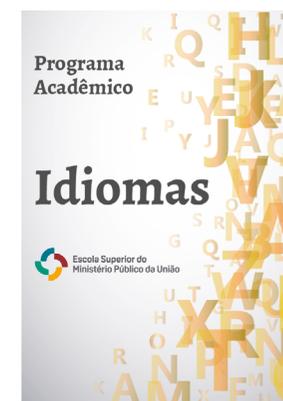
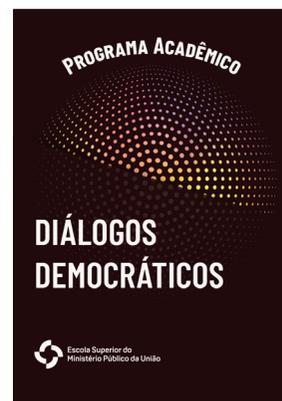
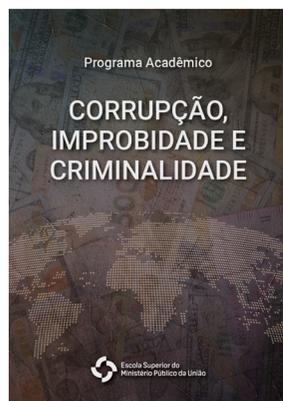
planejamento de atividades de extensão da instituição para o ano seguinte.

Os projetos pedagógicos foram incrementados na identificação de indicadores para mensuração dos impactos institucionais e sociais de cada atividade acadêmica, além de assegurar o alinhamento dos temas à linha de pesquisa da ESMPU e aos Programas Acadêmicos.

Programas Acadêmicos

Em 2019, a Câmara de Desenvolvimento Científico (CDC), composta pelo Diretor-Geral, pelos Coordenadores de Ensino e por Líderes dos Grupos de Pesquisa da ESMPU, instituiu os Programas Acadêmicos. Esses programas consistem em um conjunto de projetos de ensino, pesquisa e extensão que, articulados, propõem-se a discutir, desenvolver ou disseminar determinada temática de impacto social e institucional.

Os Programas Acadêmicos seguem a linha de pesquisa e os eixos (temáticos e transversais), e dão início ao planejamento acadêmico da ESMPU. Esses programas possuem duração de até cinco anos e são acompanhados pela Câmara de Ensino. No total, a CDC definiu 17 Programas Acadêmicos.



A linha de pesquisa e os eixos temáticos e transversais, somados aos Programas Acadêmicos, constituem o guarda-chuva que articula as atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando que as atividades de pesquisa passem a influir nas ações educativas da instituição. Essas ações são realizadas e divulgadas também para além dos muros da Escola, com a realização de, no mínimo, uma atividade de extensão anual, buscando a integração entre a produção científica e a disseminação à sociedade e aos seus grupos representativos.

A evolução do modelo de atividades acadêmicas isoladas para o modelo em que as atividades são pensadas de forma sistêmica em Programas Acadêmicos concretiza o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, e eleva o valor da ESMPU ao possibilitar que cumpra seu papel de aperfeiçoar o corpo funcional do Ministério Público da União para que alcance com excelência a função constitucional da instituição.

Ensino

A política de ensino foi reforçada neste biênio pela reconfiguração da estrutura organizacional da ESMPU, com a criação da Câmara de Ensino. Composto pelos Coordenadores de Ensino dos quatro ramos do MPU e pelo Diretor-Geral, o colegiado é responsável por fazer da Escola um espaço orgânico de reflexão e aprendizagem sobre aspectos relevantes ao Ministério Público da União. A Câmara também constitui ponto de ligação do tripé ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para que o MPU seja reconhecido socialmente como um órgão de defesa dos direitos sociais e da diversidade presente na sociedade brasileira.

Pós-Graduação

Alinhado às diretrizes do PDI 2020-2024, em 2019, a ESMPU lançou, em novembro de 2019, o Programa de Especialização *Lato Sensu*, que organiza o calendário e a metodologia das atividades. Para 2020, foram oferecidos sete cursos, todos na modalidade EaD interativo, nas temáticas de Cooperação Internacional; Direitos Humanos; Gestão de Pessoas; Acessibilidade; e Governança da Informação, com 420 horas de carga horária. O Programa ofertou 350 vagas no total: 50 para cada uma das especializações que serão iniciadas em 2020, com previsão de término em 2021.

Em 2019, foram ofertadas menos vagas, em razão da estruturação do programa de especialização aprovado em novembro. O objetivo foi organizar a oferta acadêmica a fim de estruturar a produção de conhecimento e articular as ações de ensino, pesquisa e extensão. Esse formato permitirá que o aluno planeje seu calendário de capacitação e escolha, entre os cursos disponíveis, a especialização mais efetiva para atender a sua necessidade de desenvolvimento de competências e produção técnico-científica.

Vagas oferecidas em pós-graduação *lato sensu*

2018	2019	2020
↓ 216	↓ 18	↓ 350

Quanto ao mestrado (pós-graduação *stricto sensu*), em 2019, a ESMPU ofertou pela primeira vez vagas para servidores, destinando a esse público sete vagas remanescentes.

Também no mesmo ano, foram dados os primeiros passos para a constituição de seu curso próprio de pós-graduação *stricto sensu*. A Portaria n. 186, de 4 de novembro de 2019, instituiu comissão para a elaboração da Proposta de Curso Novo (APCN) a ser submetida à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Composta por seis membros, representantes de todos os ramos do MPU, da Câmara de Desenvolvimento Científico (CDC), das Coordenações de Ensino e do Conselho Administrativo (CONAD), a Comissão tem o prazo inicial de 120 dias para apresentar a proposta de mestrado próprio da ESMPU.

Vagas oferecidas em mestrado (pós-graduação *stricto sensu*)

2018	2019	2020
↓ 20	↓ 20	↓ 20

Aperfeiçoamento

Os cursos de aperfeiçoamento (presenciais ou a distância) têm por objetivo desenvolver e aprofundar áreas de conhecimento, habilidades, atitudes ou técnicas. As atividades de aperfeiçoamento presenciais podem ser organizadas na forma de cursos, oficinas, entre outras. Por sua vez, as atividades de aperfeiçoamento ofertadas a distância podem ser autoinstrucionais ou realizadas com tutoria. Essas atividades são desenvolvidas por meio de metodologias participativas de aprendizagem que garantam aos estudantes a autonomia e o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

A fim de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, os orientadores pedagógicos são capacitados periodicamente em mais de 15 ferramentas de metodologias ativas, tais como *role-play* e monitoramento de redes, visando ao *marketing pedagógico*.

Essas metodologias possibilitam a aprendizagem de modo dinâmico, didático e trazem para a sala de aula as vivências e experiências dos docentes e discentes. As ferramentas

também incentivam e estimulam a autonomia do aluno e os debates e diálogos em sala de aula. Desse modo, a ESMPU preza por uma aprendizagem de modo ativo e participativo.

Neste biênio, no tocante aos cursos de aperfeiçoamento, foram implementadas diversas alterações, das quais se destacam três. A primeira foi o aumento de vagas aos servidores em cursos presenciais, inclusive com custeio, de modo a ampliar a oferta de capacitação a todo o corpo funcional do MPU. A segunda alteração aplica-se aos cursos a distância, consistindo na ampliação de cursos em formato interativo, o que possibilitou o incremento da qualidade do conteúdo. Já em 2019, a ESMPU lançou, em um projeto-piloto, o primeiro curso a distância *gamificado*, terceira mudança de destaque. Esse modelo utiliza ferramentas de jogos para engajar, motivar comportamentos e facilitar o aprendizado de pessoas em situações reais. A *gamificação* (do inglês *gamification*) é uma técnica inovadora e dinâmica que tem sido utilizada por organizações em seus treinamentos, a fim de tornar conteúdos complexos mais fáceis de serem assimilados.

2018

199
cursos
realizados



3.474
participações
em atividades
de EaD



2.679
participações
em atividades
presenciais

6.153
participações



2.874
participações
em atividades
de EaD



23
participações
em atividades
semipresenciais



2.363
participações
em atividades
presenciais

5.260
participações

196
cursos
realizados

2019



Extensão

As atividades de extensão têm por objetivo intensificar a interação dialógica com a sociedade, por meio de processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. A extensão permite a troca de experiências, saberes e conhecimentos sobre temas relevantes da contemporaneidade com o Poder Público, a comunidade acadêmica e a sociedade civil.

O planejamento das atividades de extensão foi primazia da Câmara de Ensino da ESMPU, cuja criação em 2018 permitiu um incremento da ordem de 150% em ações extensionistas. Destacam-se os seguintes programas de extensão do biênio:

- 30 anos da Constituição Cidadã e 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Lava Jato: aspectos práticos da lavagem de dinheiro
- Diálogos Democráticos
- Atuação em Rede: capacitação dos atores envolvidos no acolhimento, na integração e na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil
- O Futuro do Trabalho
- Gestão de Praias
- Gênero e Raça

É salutar ressaltar que, a fim de sistematizar o conhecimento produzido e as experiências adquiridas, alguns dos programas de extensão resultam em publicações de artigos, anais, séries e coletâneas pela editora da ESMPU.



2018

2.752
participações

36
atividades
realizadas



93
atividades
realizadas

6.099
participações

2019

Projetos em Destaque

30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ E 70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS



Em março de 2018, a ESMPU lançou o projeto *30 anos da Constituição Cidadã e 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Ao longo daquele ano, a instituição promoveu mesas-redondas, seminários, simpósios, oficinas e exposições a fim de compreender, por meio do diálogo entre Ministério Público, órgãos de Estado e sociedade civil, a nova realidade brasileira, as demandas sociais latentes e o papel do Estado diante dos desafios impostos.

Nas sete edições, foram abordados os temas: mulheres e o direito à água; direitos indígenas; reforma trabalhista; refugiados e migrantes; *fake news*; acessibilidade; e crianças e o meio ambiente.



Rio de Janeiro, Recife, Vitória, Maceió, João Pessoa, Natal, São Luís, Aracaju e Porto Alegre receberam, em 2019, a *Oficina de Capacitação em Gestão de Praias*, do projeto do Ministério Público Federal de Gerenciamento Costeiro.

A atividade envolveu, além de membros e servidores do MPU, representantes de órgãos municipais e estaduais que compõem o Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro e a Comissão Interministerial dos Recursos do Mar dos municípios com acesso ao mar.

Ao todo, foram capacitadas 448 pessoas na formação.

A ESMPU realizou em 2019 sete edições do *Simpósio Lava Jato: aspectos práticos de lavagem de dinheiro*. As atividades tiveram como objetivo apresentar as diversas tipologias de atos de lavagem de dinheiro e instrumentos para a investigação.

Realizadas em Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Belém, Porto Alegre e João Pessoa, todas as edições tiveram como orientadores pedagógicos membros do MPF integrantes da força-tarefa e reuniram 566 participantes oriundos da Magistratura Federal e Estadual, da Receita Federal e Estadual, dos Tribunais de Contas Municipais, Estaduais e Federais, da Controladoria Geral da União, do Conselho de Controle de Atividades Financeiras, entre outros órgãos que atuam no combate à lavagem de dinheiro, além de membros e servidores do MPU.





De fevereiro a novembro de 2019, foram realizadas nove edições do simpósio *Futuro do Trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*. A atividade, sob coordenação da procuradora do Trabalho Vanessa Patriota, buscou discutir, com a participação da sociedade e de especialistas, questões teóricas e práticas do impacto da quarta revolução do mundo do trabalho.

Além disso, as atividades, que contaram com mais de 700 participantes das cidades de São Paulo, Brasília, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte e Fortaleza, buscaram discutir políticas públicas e estratégias de atuação que possam garantir o trabalho digno no contexto das novas tecnologias.

As grandes transformações tecnológicas têm tido repercussões importantes em muitas áreas, e, nos últimos tempos, acentuou-se a preocupação com a forma pela qual essas transformações vêm tocando a vida dos trabalhadores.

Os olhares estão voltados para questões como invasão de privacidade em razão do monitoramento eletrônico (geolocalização, audiovigilância, videovigilância, controle de e-mails, utilização de dados biométricos etc.), excesso de trabalho decorrente do teletrabalho e da ausência de direito à desconexão, sobrevivência da figura do próprio trabalhador ante o surgimento de robôs, repercussão da nanotecnologia na saúde do trabalhador, forma precária de contratação dos trabalhadores por empresas detentoras de plataformas digitais, entre outras.

Assim, o debate sobre temas tão polêmicos quanto atuais precisa ultrapassar os muros do MPU. E, nesse sentido, os simpósios permitiram a ampliação do diálogo social entre público interno e externo, com a participação de palestrantes especialistas das mais diversas áreas, como economistas, sociólogos e juristas, do Brasil e do exterior, entre os quais, Valerio De Stefano, Teresa Alexandra Coelho, Joaquín Pérez Rey, Ricardo Antunes, Rodrigo Carelli, José Eduardo de Resende Chaves Júnior e Daniela Muradas.

Vanessa Patriota
Orientadora Pedagógica

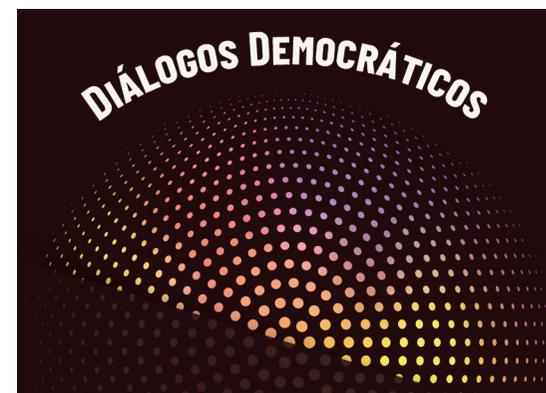


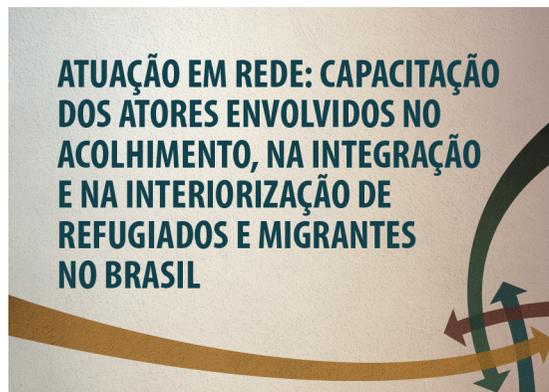
Orientados pela subprocuradora-geral da República Ela Wiecko, os seminários *Gênero e Raça* e as oficinas *Enfrentamento ao racismo e sexismo institucionais* levaram 266 membros, servidores, estagiários e terceirizados do MPU, além de integrantes do sistema de justiça, a discutir sobre a compreensão e a utilização de conceitos básicos nos temas de igualdade de gênero e raça/etnia, e apresentaram os principais instrumentos normativos acerca de temas nos planos internacional, nacional e institucional.

O programa *Diálogos Democráticos*, criado pela Câmara de Ensino, trouxe para o público da ESMPU debates qualificados, com profissionais reconhecidos de diversas áreas do conhecimento, sobre a democracia em seus diferentes vieses.

Em 2019, as conferências foram realizadas no mês de comemoração dos 31 anos da Constituição Federal e tiveram como temas: “A cidade como espaço democrático”; “Capital e trabalho na construção democrática”; “Construção democrática e sociedade do medo”; “Desafios da democracia socioambiental”; “Democracia e direitos contramajoritários”; e “Democracia na era digital”.

As palestras, realizadas simultaneamente em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Recife e Porto Alegre, tiveram o formato inspirado no conceituado TED Talks (conferências curtas que envolvem a plateia pelo dinamismo) e podem ser assistidas pelo *hotsite* do projeto: <http://escola.mpu.mp.br/h/dialogos>.





A ESMPU, juntamente com MPT, MPF, DPU, IMDH, ACNUR, UNFPA, Missão Paz, Conectas, Unicef e OIM, lançou em junho de 2018 o projeto *Atuação em Rede: capacitação dos atores envolvidos no acolhimento, na integração e na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil*.

Em 18 meses, a Rede de Capacitação a Refugiados e Migrantes visitou 12 capitais, além de Brasília, e capacitou quase 4 mil pessoas em temas como direitos laborais, nova Lei de Migração, Lei de Refúgio, gestão migratória, implementação de políticas públicas para migrantes, entre outros.

O conhecimento e as experiências construídas pelo projeto resultaram na publicação *Percursos, percalços e perspectivas: a jornada do Projeto Atuação em Rede*, lançada em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados em janeiro de 2020. A publicação em formato digital está disponível para *download* na página do Projeto: <https://escola.mpu.mp.br/h/rede>.

Sob a brilhante liderança da Escola Superior do Ministério Público da União, o Projeto Atuação em Rede se utilizou de uma metodologia dialógica e emancipadora de formação dos atores locais em matéria de migração e refúgio, por meio do adensamento conceitual e da troca de experiências inspiradoras, dos aprendizados decorrentes de fluxos migratórios anteriores para o Brasil, e das lições aprendidas já acumuladas pelas comunidades de acolhida do fluxo venezuelano nas cinco regiões brasileiras.

Camila Asano
Conectas Direitos Humanos

Cyntia Sampaio
Consultora

Letícia Carvalho
Missão Paz

Pesquisa

Linha e Eixos de Pesquisa Aplicada

Em 2018, buscando suprir uma das principais lacunas do seu projeto acadêmico, a ESMPU, por meio de sua Câmara de Desenvolvimento Científico (CDC) – órgão colegiado responsável por propor diretrizes de desenvolvimento científico, articular ensino, pesquisa e extensão, fomentar a publicação científica e estabelecer o perfil político-editorial da Escola –, instituiu, após aprovação do Conselho Administrativo, sua linha de pesquisa, com o objetivo de acompanhar e fomentar a função do Ministério Público da União de promoção dos direitos humanos. A linha de pesquisa traz como princípio norteador da Escola a formação interdisciplinar e humanística dos agentes do MPU.

A criação da linha de pesquisa foi condição necessária e norteadora para o planejamento e a execução de todas as atividades da ESMPU, consistindo em macrotema aglutinador de estudos científicos e projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.

LINHA DE PESQUISA ESMPU

A promoção dos
Direitos Fundamentais
pelo Ministério Público
da União

PRINCÍPIO NORTEADOR

Formação **Interdisciplinar**
e **Humanística** dos
Agentes do MPU

**EIXOS
TEMÁTICOS****Políticas Públicas****Acesso à Justiça****Sistema de Justiça Penal
e Segurança Pública****Movimentos Sociais****Sociedade e Trabalho****Internacionalização****Gênero e Raça****Direitos Humanos****Impacto Social****Impacto Institucional****EIXOS
TRANSVERSAIS**

A ESMPU definiu eixos temáticos e transversais, que passaram também a reger as atividades acadêmicas. A linha de pesquisa e os eixos pavimentaram os trilhos para que a Escola alinhasse suas atividades acadêmicas e garantisse a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os eixos temáticos são recortes da linha de pesquisa a serem desenvolvidos por meio de um conjunto de atividades acadêmicas. Por sua vez, os eixos transversais consistem em temas predeterminados, com abordagem transversal, que devem ser observados em todas as atividades acadêmicas.

A partir dessa configuração, as pesquisas na ESMPU serão orientadas à aplicabilidade do conhecimento no trabalho e à excelência acadêmica.

Grupos de Pesquisa

Antes da implementação da linha de pesquisa e dos eixos temáticos e transversais, em 2018, a seleção das pesquisas ocorria por meio de editais anuais. A proposição podia ser feita por membros e servidores em atividade no MPU, de forma individual ou coletiva. O objeto da pesquisa devia ser correlato a temas de interesse institucional, tais como assuntos relacionados às diversas áreas do Direito ou à natureza, à história e ao estudo de casos dos órgãos ligados, direta ou indiretamente, ao Ministério Público da União.

Em 2019, com a implantação da linha de pesquisa e dos eixos temáticos e transversais, as pesquisas passam a ser realizadas por oito grupos, com líderes responsáveis por pensar em pesquisas que busquem desenvolver conhecimentos que respondam aos desafios institucionais e sociais para a atuação de membros e servidores num mundo intercultural, dinâmico e interconectado.

Os líderes são selecionados por meio de edital, podendo ser membros ou servidores do MPU com titulação de doutorado, experiência em pesquisa no eixo estabelecido e publicações científicas em periódicos qualificados (Qualis A1, A2 e B1) sobre o respectivo eixo.

Além dos líderes, os grupos de pesquisa são formados por estudantes de curso de pós-graduação *stricto sensu* ofertado diretamente pela ESMPU ou em parceria com instituições de ensino superior, e por pesquisadores, externos ou vinculados às carreiras do MPU, todos selecionados por edital.

Esses grupos têm como objetivos a consolidação do desenvolvimento das Pesquisas Científicas Aplicadas; o incremento da produção intelectual e científica aplicada ao MPU; a congregação de pesquisadores cujos projetos de pesquisa se direcionem para o bem público e o interesse institucional; o estímulo à integração entre ensino, pesquisa e extensão na ESMPU; entre outros.

Líderes dos Grupos de Pesquisa

<p>POLÍTICAS PÚBLICAS Antonio Henrique Graciano Suxberger Wilson José Figueiredo Alves Júnior</p>	<p>ACESSO À JUSTIÇA Edilson Vitorelli Thiago André Pierobom de Ávila</p>	<p>SISTEMA DE JUSTIÇA PENAL E SEGURANÇA PÚBLICA Bruno Amaral Machado Denise Neves Abade</p>	<p>MOVIMENTOS SOCIAIS Sofia Vilela de Moraes e Silva Mario Luis Grangeia Ramos</p>
<p>SOCIEDADE E TRABALHO Bruno Gomes Borges da Fonseca Elaine Noronha Nassif</p>	<p>INTERNACIONALIZAÇÃO André de Carvalho Ramos Luciano Mariz Maia</p>	<p>GÊNERO E RAÇA Paulo Gilberto Cogo Leivas Ela Wiecko Volkmer de Castilho</p>	<p>DIREITOS HUMANOS Cristiano Otávio Paixão Araújo Pinto Walter Claudius Rothenburg</p>

Produção de Pesquisas

Em 2018, tiveram início sete pesquisas, cinco delas foram finalizadas em 2019 e duas têm previsão de término em 2020. O ano de 2019 foi marcado pela estruturação do novo formato das pesquisas científicas da ESMPU, com a seleção e a instituição dos grupos de pesquisa e o fortalecimento das funções institucionais da CDC. Assim, em 2019, a Escola iniciou apenas uma pesquisa decorrente de parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). A pesquisa *Impactos Econômicos da Imigração Venezuelana em Roraima* foi realizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV), pela Universidade Federal de Roraima (UFRR) e pelo Observatório de Migrações da Universidade de Brasília (Obmigra/UnB) e será entregue e validada em 29 de janeiro de 2020.

Ainda em 2019, a CDC, em conjunto com o CONAD e os grupos de pesquisa, aprovou a realização de 24 novas pesquisas em 2020. Assim, neste ano, haverá 85% mais pesquisas do que a soma das pesquisas realizadas nos últimos três anos.

Investimento em Pesquisas

Em 2018, a ESMPU investiu R\$ 201.394,23 em pesquisas científicas aplicadas, o que corresponde à execução de 56% da dotação orçamentária destinada para pesquisas no ano. Em 2019, esse valor foi de R\$ 195.510,66, o que representa a execução de 71% da dotação orçamentária.

Com a implantação dos grupos de pesquisas em 2019, cada grupo terá um orçamento de R\$ 100.000,00 por ano para realização de suas pesquisas. Para 2020, há a previsão de 24 novas pesquisas, com dotação orçamentária de R\$ 800.000,00.



Curso de Ingresso e Vitaliciamento

O Curso de Ingresso e Vitaliciamento dos membros que ingressam nas carreiras do MPU é realizado pela Escola Superior por meio de acordos de cooperação com cada um dos ramos. Os procuradores-gerais designam um coordenador pedagógico para cada concurso público de ingresso de novos membros, responsável pela orientação das atividades, no formato de turmas fechadas, para atender a cada concurso realizado.

Com o cenário de restrição orçamentária e a adoção da prática de nomeações esparsas e pontuais, o sistema de turmas fechadas para cada concurso realizado precisa ser reavaliado. Por isso, em novembro de 2019, foi constituída uma Comissão, com prazo de 120 dias, com o objetivo de estudar alternativas e elaborar proposta de adequação e uniformização que atenda a essa nova realidade do MPU.

MPF

Em 2018, a ESMPU concluiu o XI Curso de Ingresso e Vitaliciamento para Procuradores da República (XI CIV-MPF). Iniciado em 2016, o curso contou com 75 participantes, dos quais 24 optaram pela Especialização em Direito Aplicado ao Ministério Público Federal.

Em 2019, foram realizadas três das quatro fases do XII CIV-MPF, com a participação de 18 procuradores da República. Em proposta inédita, a segunda fase foi realizada no Amazonas, onde os novos membros puderam participar de uma série de atividades, que incluíram audiência pública, inspeções em unidades de saúde e escolas públicas e visitas a comunidades ribeirinhas. A inovação no formato do curso buscou aproximar os membros recém-ingressos, e lotados na Região Norte, à realidade em que irão atuar. A última fase será realizada em março de 2020.



MPT

Iniciado em 2017, o XII Curso de Ingresso e Vitaliciamento para Procuradores do Trabalho (XII CIV-MPT) foi finalizado em 2018 com a participação de 39 membros, dos quais 27 fizeram a opção pela Especialização em Direito Aplicado ao Ministério Público do Trabalho.

Ainda em 2018, teve início o XIII Curso de Ingresso e Vitaliciamento para Procuradores do Trabalho (XIII CIV-MPT). Dos 24 membros inscritos, dez já concluíram a formação. As etapas que faltam para o restante do grupo serão realizadas em 2020.

MPDFT

Em 2018, foi finalizado o Curso de Ingresso e Vitaliciamento para Promotores de Justiça Adjuntos. O curso contou com a participação de 27 novos membros do MPDFT. Sete deles concluíram a Especialização em Direito Aplicado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Publicações

As publicações editadas pela ESMPU, tanto em meio eletrônico quanto em meio físico, trazem temas de interesse não só do meio acadêmico, mas também da sociedade. Em 2018, a Escola lançou a primeira publicação em formato ePub, ampliando, assim, as possibilidades de acessos em dispositivos eletrônicos.

Todas as publicações da ESMPU estão disponíveis para *download* em www.escola.mpu.mp.br/publicacoes. Essa é uma política que objetiva maior alcance na divulgação do conhecimento e é adotada desde o lançamento da página da Escola na internet. A iniciativa também encontra respaldo na Lei n. 13.146/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, por promover a produção, edição, difusão e distribuição de obras em formato acessível.

Linhas editoriais da ESMPU

- Novos pensamentos jurídicos
- Atividade-fim do MPU
- Obras relacionadas direta ou indiretamente às pesquisas, aos cursos de pós-graduação e às atividades acadêmicas promovidas pela ESMPU

2018

7 títulos publicados

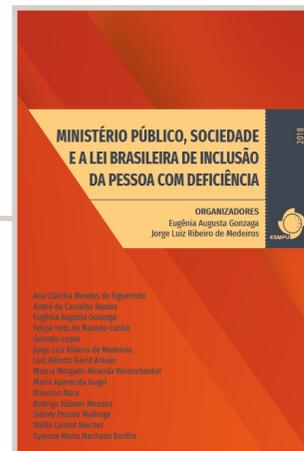
GESTÃO ACADÊMICA



BOLETIM CIENTÍFICO N. 50
(2º SEM./2017)



MANUAL PRÁTICO DE ACTUAÇÃO VOL. 2



MINISTÉRIO PÚBLICO, SOCIEDADE E A LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA



BOLETIM CIENTÍFICO N. 51
(1º SEM./2018)



SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL SÉRIE PÓS-GRADUAÇÃO • VOL. 6



TERRORISMO E OUTRAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA



INOVAÇÕES NO DIREITO PENAL ECONÓMICO: PREVENÇÃO E REPRESSÃO DA CRIMINALIDADE EMPRESARIAL

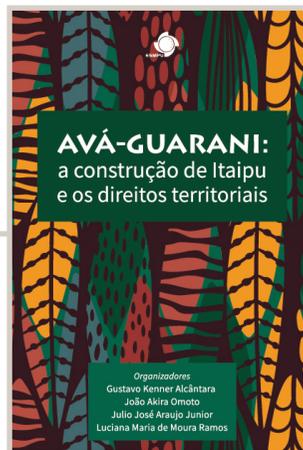
2019 10 títulos publicados



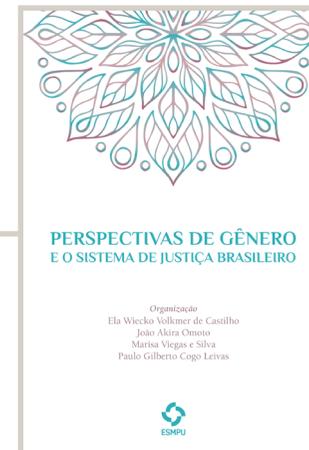
BOLETIM CIENTÍFICO N. 52
(2º SEM./2018)



O MINISTÉRIO PÚBLICO
COMO GARANTIA ORGÂNICA
DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS
NAS RELAÇÕES DE TRABALHO



AVÁ-GUARANI:
A CONSTRUÇÃO DE ITAIPU
E OS DIREITOS TERRITORIAIS



PERSPECTIVAS
DE GÊNERO E O SISTEMA
DE JUSTIÇA BRASILEIRO



BOLETIM CIENTÍFICO N. 53
(1º SEM./2019)



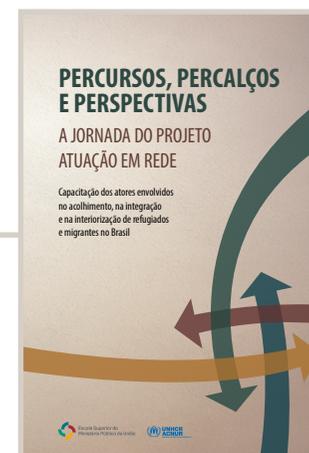
MINISTÉRIO PÚBLICO
DO TRABALHO E O SUS:
INTERFACE ENTRE O PAPEL DE
PROMOTOR SOCIAL E A BUSCA
PELA INTERSETORIALIDADE



MEIO AMBIENTE
DO TRABALHO EM FOCO:
ESTUDOS EM HOMENAGEM AOS
15 ANOS DA CODEMAT



DIÁLOGOS DEMOCRÁTICOS:
PALESTRAS (PRELO)



PERCURSOS,
PERCALÇOS E PERSPECTIVAS:
A JORNADA DO PROJETO
ATUAÇÃO EM REDE
(COEDIÇÃO) (PRELO)



O PRINCÍPIO DA PREVALÊNCIA
DOS DIREITOS HUMANOS
(PRELO)

Cooperação Institucional e Internacional

A ESMPU buscou no biênio 2018-2019 implementar mudanças que tornassem os acordos de cooperação dos quais a instituição é partícipe mais efetivos, de modo a gerar resultados concretos. Nessa direção, buscou-se o fortalecimento da atuação em cooperação da ESMPU com normatização do procedimento de celebração de acordos pelo *Manual de normas, procedimentos e rotinas administrativas para formalizar acordos de cooperação no âmbito da ESMPU*.

O manual apresenta informações conceituais, formalidades e cuidados que devem ser observados pelos agentes públicos para a formalização de acordos de cooperação. O documento trouxe diversas inovações nos procedimentos de controle e execução dos acordos, como o ponto focal e o plano de trabalho. O ponto focal é a pessoa designada pela ESMPU como responsável para proceder à coordenação das atividades decorrentes do acordo de cooperação. O plano de trabalho, por sua vez, é o instrumento que contempla a descrição das atividades de forma clara e detalhada, observado, sempre que possível, o modelo padronizado da Escola.

Essas inovações, somadas ao esforço institucional de ampliar parcerias frutíferas ao seu público, permitiram o incremento no quantitativo de atividades desenvolvidas decorrentes dos acordos e, ainda, o aumento do número de vagas ofertadas a partir dessas atividades. As atividades desenvolvidas em parceria incluem mestrados, cursos de aperfeiçoamento, simpósios, conferências e pesquisas. As informações detalhadas dos acordos de cooperação são descritas a seguir.

2018

4

NOVOS ACORDOS
DE COOPERAÇÃO

16

9

ATIVIDADES DECORRENTES
DOS ACORDOS

26

233

VAGAS OFERTADAS
DECORRENTES
DOS ACORDOS

1.871

2019

Desafios

O PDI 2020-2024 projeta uma Escola voltada para produção técnico-científica de elevado nível e amplo alcance e impacto institucional e social. A estruturação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma articulada, por meio de Programas Acadêmicos, possibilita adequações no planejamento acadêmico e adoção de práticas de gestão do conhecimento que qualificam a atuação da Escola no âmbito do MPU.

A elaboração do PDI 2020-2024 com ampla participação nos possibilita o desenvolvimento acadêmico e institucional com mais transparência e maturidade, mas exige a adoção de ferramentas de gestão para auxiliar na sua execução. A mudança na metodologia de gestão estratégica, em relação ao PDI anterior, ao desdobrar os objetivos estratégicos em planos de ação e indicadores, os quais totalizaram 39 objetivos e 54 indicadores, aponta essa necessidade.

Para a correta obtenção de resultados e o atingimento das metas, faz-se necessária a excelência no monitoramento e no acompanhamento desse instrumento de gestão estratégica. Por essa razão, a Escola precisa inovar e buscar soluções sistêmicas e automáticas, que valorizem a integração das iniciativas, a divulgação de resultados e a transparência em todo o processo.

O primeiro desafio da ESMPU é aprimorar o sistema de coleta e de tratamento de dados. Além disso, faz-se necessário adquirir uma ferramenta para a gestão e o monitoramento do PDI. Outro ponto desafiador é o

fomento à cultura de medição e monitoramento por parte da Escola. Há de se estruturar um processo de organização e coleta dos dados com vistas à obtenção dos registros de aferição de indicadores com mais facilidade, inclusive em outras secretarias do órgão, não somente na Secretaria de Planejamento e Projetos (SEPLAN).

Além disso, mostra-se necessária a revisão da forma de estruturar os planos de ação, os projetos e os programas institucionais. A ESMPU precisa aprimorar a forma de planejamento e execução das atividades institucionais, que devem ser registradas, aferidas e monitoradas, pois serão alvo de medição dos indicadores estratégicos e de realização das iniciativas declaradas nas metas institucionais do PDI.

Por meio de uma atuação participativa, integrada e transparente, a Escola possui uma estrutura de colegiados que orienta a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, e as secretarias realizam o suporte para a realização dos objetivos estratégicos e o atingimento de suas metas institucionais. Entretanto, atualmente esse acompanhamento não é sistematizado, por isso é necessário instituir um Modelo de Governança e Gestão Estratégica, que deve ter como principais características a adoção de instrumentos de

monitoramento e de gestão integrada das secretarias, além de um plano de comunicação e transparência.

Por fim, todo o processo de gestão estratégica e do Plano de Desenvolvimento Institucional deve estar atrelado a uma gestão de risco.

Nesse caso, ressalta-se o aspecto mais desafiador e de criticidade mais elevada: a necessidade de uma estrutura permanente de equipe para gerir a execução e os resultados do PDI, com interlocução permanente entre as secretarias, os colegiados e os órgãos da administração superior.

Perspectivas: Plano de Atividades

No biênio 2018-2019, registrou-se aumento significativo no número de membros e servidores participantes nas atividades de ensino e extensão. Em 2018, houve acréscimo de 122% no número de membros participantes e de 53,5% no número de servidores. Em 2019, houve acréscimo de 71,12% no número de membros participantes e de 46,6% no número de servidores. Os percentuais foram estabelecidos a partir da comparação com a média de participantes no triênio 2015-2017, que foi de 457 membros e 1.933 servidores por ano.

Esses números indicam que a adoção de medidas de gestão da participação acadêmica, a ampliação da oferta de atividades presenciais, locais e regionais, o planejamento e a oferta de atividades a partir da consulta quanto às necessidades de capacitação, a qualificação da produção acadêmica no ensino a distância e a implantação de um sistema regionalizado de ensino possibilitaram à Escola a ampliação de seu alcance, atraindo mais membros e servidores para suas atividades.

São muitos os desafios da gestão acadêmica, a começar pelo corte orçamentário que atingiu todo o Ministério Público da União (MPU) e afetou consideravelmente o orçamento acadêmico de 2020, que terá R\$ 4,6 milhões. Esse valor é 29% menor que o orçamento de 2019 e 51% menor do que o de 2018. Ainda assim, serão ofertadas 11.757 vagas em todas as modalidades de atividade acadêmica oferecidas pela ESMPU.

O sistema regionalizado de ensino também traz enormes desafios. A começar pela consolidação do sistema de planejamento acadêmico regionalizado e sua articulação nacional e pela necessidade de aprimoramento do sistema de consulta quanto às necessidades de capacitação.

Ademais, a busca de maior proximidade com as administrações locais e regionais do MPU, no planejamento e na

execução das atividades acadêmicas, é de extrema importância para o alcance da maturidade do processo.

Entendemos que a oferta de atividades de abrangência nacional continua sendo estratégica e deve ser objeto de planejamento com participação das coordenações temáticas dos ramos do MPU, de maneira que sua visão seja incorporada no levantamento de necessidades e subsidiem as Coordenações de Ensino e as comissões na articulação com as atividades regionais e locais.

A ampliação da oferta de vagas em 2020, apesar do significativo corte orçamentário, somente foi possível pela combinação de modelos de atividades de ensino, que concilia a atenção às necessidades locais, regionais e nacionais com cursos voltados para atendê-las, buscando, dessa forma, maior impacto institucional e social.

O Plano de Atividades de 2020 prevê a realização de 260 atividades acadêmicas. Desse total, 178 são cursos de aperfeiçoamento (EaD e presencial), somando um total de 6.912 vagas.

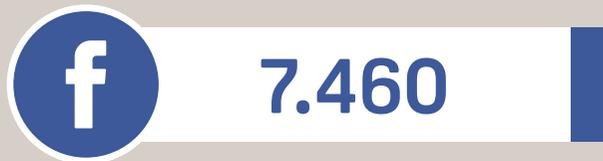
Além disso, a previsão é que sejam ofertadas 4.475 vagas em 48 diferentes atividades de extensão. Por fim, serão oferecidas sete especializações, com 350 vagas, uma turma de mestrado com 20 vagas e 24 pesquisas.

Oferta de vagas em 2020				
	Vagas em cursos de aperfeiçoamento	Vagas em atividades de extensão	Vagas em EaD	Vagas em cursos de longa duração
Sede	1.019	2.625	4.069	370
Belém	275	200		
Porto Alegre	425	400		
Recife	275	200		
Rio de Janeiro	350	245		
São Paulo	499	625		
TOTAL	2.843	4.475		

ESMPU

nas Redes Sociais

Número de seguidores



escola.mpu.mp.br